

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO****OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 01/10/2013****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e treze, às treze e trinta horas em primeira  
 002 convocação e às quatorze horas e quinze minutos em última convocação, no Auditório do  
 003 Conselho Estadual de Saúde de Goiás–CES/GO, situado à Av. Tocantins, nº 311, 2º andar,  
 004 Centro, em Goiânia, Goiás, dá-se o início a Oitava Reunião Ordinária do ano de dois mil e  
 005 treze do CES/GO, para apreciação e deliberação da seguinte Pauta: **ITEM 1: Apreciação e**  
 006 **Deliberação do Plano de Ação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a**  
 007 **Agrotóxicos do Estado de Goiás, Processo nº 201300010015914, pela Comissão**  
 008 **Intersetorial de Saúde do Trabalhador; ITEM 2: Apreciação e Deliberação do PAM**  
 009 **2013 da Hepatites Virais, Processo nº 201300010015917, Comissão Intersetorial de**  
 010 **Vigilância em Saúde e Atenção Básica; ITEM 3: Apreciação e Deliberação das**  
 011 **Resoluções Ad Referendum nº 02/2013 e 03/2013 da Mesa Diretora do CES/GO,**  
 012 **contidas no Processo nº 201300010015915, Comissão Intersetorial de Assistência em**  
 013 **Saúde; ITEM 4: Apresentação da comemoração dos 25 anos do Sistema Único de**  
 014 **Saúde – SUS – Avanços e Desafios, pela Mesa Diretora.** A Mesa de Abertura é composta  
 015 pelos membros da Mesa Diretora: Conselheiros Venerando Lemes de Jesus, Presidente do  
 016 CES/GO; Maria Cecília Martins Brito, Vice-Presidente do CES/GO, e Neiton Pedro Chaves,  
 017 2º Secretário do CES/GO. **O Presidente Venerando:** abre os trabalhos agradecendo a  
 018 presença de cada representante de entidade, e, conselheiro, convidados, entidades técnico  
 019 administrativas, e solicita ao Conselheiro João Divino que fizesse uma oração. Após este  
 020 momento o Presidente Venerando apresenta a Pauta do dia. Dando sequência nos informes a  
 021 **Conselheira Márcia Jorge** representante dos trabalhadores SINTSEP, informa que  
 022 participou de uma reunião com a SES/GO na qual foi proposto a criação de dezessete  
 023 centros de referência de endemias, e que existe uma discordância, não com a criação dos  
 024 centros, mas com a forma como está sendo feito, pois os parceiros não estão sendo  
 025 convidados para discutir os projetos e a implantação. **O Presidente Venerando:** passa aos  
 026 informes da Mesa Diretora, e explica que existem informes que requerem deliberação  
 027 imediata, a de que as vezes se recebe convite e o prazo de resposta para o mesmo é muito  
 028 curto, então para evitar que se perca a vaga a Mesa Diretora faz a indicação conforme  
 029 consegue contato com o Conselheiro, visto que muitos não atendem ao telefonema. Passa  
 030 então a apresentação dos dois informes que solicitam participação dos Conselheiros e  
 031 reforça a questão de que aqueles que derem o nome para participar do convite ou evento  
 032 devem ir ao compromisso, pois será cobrado deles. **Conselheiro Alexsandro:** reforça a  
 033 questão já levantada na reunião do mês anterior sobre a retirada dos funcionários públicos  
 034 federais das unidades de saúde estaduais geridas pelas O.S.. E solicita para que isso seja  
 035 assunto de Pauta da próxima reunião ou que seja discutido na reunião de hoje se possível.  
 036 **Conselheira Maria Cecilia:** diz que este documento foi emitido por uma provocação daqui  
 037 do Estado de Goiás e que foi perguntado ao Ministério da Saúde sobre que providências  
 038 tomar, mas em sua opinião o ideal seria o CES/GO se manifestar normalmente no MP e  
 039 resolver essa situação que é de interesse do SINTSEP. **Conselheiro Alexsandro:** disse que o  
 040 objetivo é mostrar a repercussão que esse ato pode tomar na mídia e justifica que o  
 041 SINTSEP tratava de um caso específico do HMI e o Ministério da Saúde foi quem  
 042 generalizou a questão toda. **O Presidente Venerando:** sugere que o CES/GO se envolva  
 043 com esse assunto, porém frisando que os trabalhadores e o sindicato devem ouvir o que eles  
 044 querem para depois se posicionar. Porém, como não é item da pauta deve-se marcar uma  
 045 reunião entre os sindicatos dos trabalhadores e o CES/GO para que possam ser ouvidas as  
 046 vontades dos servidores. **Conselheiro Jean-Jacques:** Cobra a questão de ordem levantada  
 047 por ele na última reunião em que ficou acordado que o CES/GO teria uma sessão

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO**

048 extraordinária para tratar do processo administrativo sobre a eleição do Conselho que está  
049 em trâmite e solicita que o assunto entre na pauta da reunião de hoje. **O Presidente**  
050 **Venerando:** Fala dos informes e fala também do processo administrativo que ainda não foi  
051 marcado devido a falta de tempo, pois há uma demanda de trabalhos referentes ao evento do  
052 Aniversário do SUS, dentre outros eventos, e sugere que a data seja marcada ainda nessa  
053 reunião. Então é proposto duas datas para a reunião extraordinária e o pleno **DELIBERA:**  
054 **QUE A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA SERÁ DIA 22/10/2013.** Passa-se ao **ITEM 1:**  
055 **Apreciação e Deliberação do Plano de Ação da Vigilância em Saúde de Populações**  
056 **Expostas a Agrotóxicos do Estado de Goiás, Processo Nº 201300010015914, pela**  
057 **Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, exposto pela Técnica: Daniela,**  
058 **Gerente em Vigilância e Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador:** faz a apresentação  
059 do Plano iniciando com o histórico para que se saiba como ele nasceu. O aumento do uso e  
060 das consequências causadas pelos agrotóxicos foi o que levou a criação desse plano e que as  
061 pessoas atingidas por esse uso abusivo vão desde as que cultivam até as que consomem, e  
062 que também não é só o meio agrícola que faz uso dos agrotóxicos, mas o controle de pestes  
063 também. A meta é abranger todos os municípios para que eles também disponham de  
064 recurso para auxiliar nessa questão. Uma série de eventos são feitos para conscientizar sobre  
065 o uso dos agrotóxicos, tem sido feito o acompanhamento da revisão da legislação para que  
066 nela conste todos os detalhamentos relacionados, a fiscalização e ações possíveis. Ela  
067 apresenta a forma de como estão sendo gastos os recursos. **Após a explanação inicia-se o**  
068 **debate sobre a apresentação para melhores esclarecimentos.** **Conselheira Mariselma:**  
069 Questiona se dentro desse plano tem ações mais próximas do agricultor? **Daniela, Gerente**  
070 **em Vigilância e Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador:** esclarece que o plano é  
071 ambiental abrangendo desde a água, o solo até o trabalhador. **Conselheiro Gerinaldo:**  
072 pergunta se não seria o caso de fazer um levantamento sobre as instituições públicas que  
073 possam analisar esse material (água e solo) e criar com eles uma parceria? **Daniela, Gerente**  
074 **em Vigilância e Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador:** diz que todos os laboratórios  
075 foram procurados e no que diz respeito a análise de agrotóxicos na água e solo no Estado de  
076 Goiás não há nenhum. E que foi conversar na UFG, mas para a aquisição do equipamento é  
077 preciso anuência do CES/GO e da CIB. Esclarece que o Plano busca atingir inicialmente o  
078 pequeno produtor e vai se expandindo até ao consumidor, que há uma busca também por  
079 rastrear o uso desses agrotóxicos. O que se espera com esse plano é conhecer os tipos de  
080 agrotóxicos usados no Estado de Goiás, implantar ações de promoção e prevenção no uso  
081 dos agrotóxicos por meio da qualificação dos trabalhadores e conscientização da população.  
082 Finalizando a apresentação do Plano o **Conselheiro Neiton** propõem uma capacitação  
083 também para os trabalhadores da CEASA. **O convidado Minor Agrônomo é membro da**  
084 **ASPHEGO:** Comenta sobre os contrabandos de agrotóxicos, sobre formas economicamente  
085 viáveis de uso da água, mas que não são implantadas por falta de apoio dos órgãos estaduais  
086 e sobre os interesses econômicos por trás das divulgações dos resultados das análises de  
087 resíduos de agrotóxicos nos alimentos. **Vice-presidente Maria Cecilia:** pergunta se algo  
088 será feito para que seja exigida a presença do agrônomo na loja que vende agrotóxicos e a  
089 emissão de receituário agrônomo, pois a falta de conhecimento a respeito da quantidade e  
090 tipo de agrotóxico a ser usado é uma das grandes causas de intoxicação. **Daniela, Gerente**  
091 **em Vigilância e Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador:** Isso está sendo previsto na  
092 revisão da legislação que está aguardando aprovação, mas atualmente essa fiscalização é  
093 exclusiva do engenheiro agrônomo ou florestal. **Conselheiro Mariselma:** fala sobre a  
094 necessidade de fiscalizar as hortas de Goiânia que usam de águas contaminadas para  
095 irrigação e da importância em ensinar como lavar os alimentos antes de consumi-los.  
096 **Daniela:** esclarece que sobre a conscientização na forma correta de lavar os alimentos já  
097 vem sendo feita junto as escolas **Conselheira Marta:** Em que momento vocês vão

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO**

098 compartilhar os dados alarmantes com os órgãos que tem poder de polícia ex. Saúde do  
099 trabalhador que vai realmente conferir e fiscalizar tudo isso. Daniela, **Gerente em**  
100 **Vigilância e Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador:** esclarece que isso será feito nos  
101 seminários que são promovidos nas regionais, nos quais os órgãos de fiscalização são  
102 chamados e a situação é apresentada a eles. **Presidente Venerando:** solicita que as cartilhas  
103 venham para o CES para que se possa desenvolver um trabalho com elas e deixa como dica  
104 que haja algumas dessas cartilhas para serem distribuídas no dia 05 durante o aniversário do  
105 SUS. A palavra é passada a **Conselheira Shirlei:** que comunica a necessidade de um tempo  
106 para se fazer um parecer a comissão não se posicionou ainda sobre o plano, mas que se for  
107 da vontade do Pleno deliberar sem o parecer que assim o faça. Houve um momento longo de  
108 discussão sobre deliberar ou não sem o parecer da comissão. **DELIBERAÇÃO: FICOU**  
109 **DECIDIDO QUE A COMISSÃO TERIA O MÊS PARA PREPARAR O PARECER E**  
110 **APRESENTÁ-LO NA PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA E SOMENTE NESTA É**  
111 **QUE SERÁ DELIBERADO A RESPEITO DO PLANO DE AÇÃO DA VIGILÂNCIA EM**  
112 **SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS DO ESTADO DE GOIÁS.**  
113 Passa-se ao **ITEM 2: Apreciação e Deliberação do PAM 2013 da Hepatites Virais,**  
114 **Processo nº 201300010015917, Comissão Intersetorial de Vigilância em Saúde e**  
115 **Atenção Básica** e a palavra é passada ao **Conselheiro Gerinaldo:** Diz que não houve  
116 tempo para apreciação, mas que é a favor da aprovação do plano, com exigência de  
117 apresentação dos relatórios quadrimestrais e que apesar de não ter sido apresentado, não  
118 existem pendências fica a critério do pleno pela deliberação. **DELIBERAÇÃO: A**  
119 **COMISSÃO SE COMPROMETE EM APRESENTAR NA PRÓXIMA REUNIÃO UM**  
120 **RELATÓRIO A RESPEITO DO PLANO E FICA ASSIM DECIDIDO PELA**  
121 **DELIBERAÇÃO DESTE ITEM TAMBÉM NA PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA.**  
122 Passa-se ao próximo item. **ITEM 3: Apreciação e Deliberação das Resoluções Ad**  
123 **Referendum nº 02/2013 e 03/2013 da Mesa Diretora do CES/GO, contidas no Processo**  
124 **nº 201300010015915, Comissão Intersetorial de Assistência em Saúde:** Apresentado pela  
125 **Conselheira Rosa Irlene:** que esclarece que o *ad referendum* foi efetuado porque a  
126 Comissão Intersetorial de Atenção a Saúde foi convocada por 4 vezes e apenas 2 membros  
127 compareceram a ela, por questões éticas e morais não foi elaborado o parecer e como, e o  
128 tempo hábil da CIBI estava esgotado. Ela esclarece que os conselheiros não estão se fazendo  
129 presentes e que falta a homologação da comissão. Após ela apresenta o *ad referendum* nº  
130 *02/2013 e 03/2013.* **Conselheira Mariselma:** Questiona se quem recebe o equipamento é o  
131 Hospital ou o Estado, e diz que o CES/GO tem que tomar cuidado para não passar *Ad*  
132 *Referendum* para a OS. **DELIBERAÇÃO: APROVADO COM UNANIMIDADE DOS**  
133 **VOTOS.** **ITEM 4: Apresentação da comemoração dos 25 anos do Sistema Único de**  
134 **Saúde – SUS – Avanços e Desafios, pela Mesa Diretora:** Apresentada pelo conselheiro e  
135 **Presidente Venerando:** Comunica que no dia 5 acontecerá um evento no Parque Vaca  
136 Brava dos 25 anos dos SUS aonde irão se reunir mais de 40 entidades nesse ato nacional,  
137 agradece as entidades que colaboraram e gostaria que todos fossem e colaborassem na  
138 divulgação dentro das redes sociais. **Conselheira Rosália:** Reforça o pedido da divulgação,  
139 justifica sua ausência na reunião devido está envolvida nesse evento. **Conselheira**  
140 **Mariselma:** que para que se faça uma recomendação sobre os recurso da saúde pra ver  
141 como que vai ser usado o dinheiro em relação as questões das OS. **Conselheiro Shirlei:** Já  
142 deixa sua ausência justificada devido a viagem. **Presidente Venerando:** dá um informe de  
143 que dentro de quarenta dias o CES vai esta mudando devido as péssimas condições do  
144 prédio. Encerra a reunião com os conselheiros presentes: **Conselheiros: Titulares:** Maria  
145 Cecília Martins Brito – CMAC Juarez Barbosa; Rosália Pereira Matos dos Santos –  
146 Ministério da Saúde Núcleo Estadual de Goiás Divisão de Convênios e Gestão; Alexsandro  
147 Jorge Lima – IDETCH Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano; Eliane Pereira

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO**

148	dos Santos – APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis; Mariângela
149	Dias Ribeiro – ACCG- Associação de Combate ao Câncer em Goiás; Rosa Irlene Maria
150	Serafim – Núcleo de Proteção aos Queimados; Adrian Barbosa da Silveira – SINBIOMED-
151	Sindicato dos Biomédicos de Goiás; Caroline Silveira Damasceno – CREFONO5- Conselho
152	Regional de Fonoaudiologia – 5ª Região; Jean-Jacques Rodrigues – SOEGO Sindicato dos
153	Odontologistas de Goiás; Mariselma Lemes Rocha – SINTFESP Sindicato dos
154	Trabalhadores Federais em Saúde de Goiás; Marta Valéria Calatayud Carvalho –
155	COREN/GO- Conselho Regional de Enfermagem de Goiás; Shirlei Maria Dionísio Martins
156	– SINTASB Sindicato das(os) Técnicas(os) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de
157	Goiás; Benedito da Silva Pereira – Associação Polívida; Daniel Regis de Oliveira – Projeto
158	Rondon- Associação dos Rondonistas do Estado de Goiás; Gerinaldo Teodoro de Assunção
159	– ABRAZ– Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares de Goiás; João Divino
160	Ribeiro – ADVEG – Associação dos Deficientes Visuais de Goiás; Josenilda Ribeiro da
161	Silva – CRCGO – Conselho Regional de Contabilidade de Goiás; Neiton Pedro Chaves –
162	ASPHEGO – Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros de Goiás; Odesson Alves
163	Ferreira – AV CESIO – Associação Vitimas do Césio; Sâmara Nathacha Borges Gonçalves –
164	GRUPO AAVE- AIDS: Apoio, vida, Esperança; Venerando Lemes de Jesus – UNIVIDA –
165	União Jussarensense de Promoção de Menor e Adolescente; <i>Conselheiros Suplentes que</i>
166	<i>assumiram a Titularidade nesta data:</i> Márcia Jorge – SINTSEP – Sindicato dos
167	Trabalhadores no Serviço Público Federal de Goiás; Daniel Alves de Melo – SINDIPETRO
168	– sindicato. Dos Trabalhadores no Comércio de Minério Derivados de Petróleo GO;
169	Graciano Joaquim de Oliveira – ASPEC-GO – Associação dos Peritos em Criminalísticas;
170	Marina Rosa da Silva Souza – SECTEC Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia;
171	Aderrone Vieira Mendes – AGIR – Associação Goiana de Integralização e reabilitação /
172	CRER.